

Editorial

DOI: 10.4025/percurso.v6i2.26058

É com imensa alegria que recebi o convite para redigir esse editorial. A Revista Percurso, desde seu primeiro número publicado em 2009, vem se consolidando como um espaço que vai além da publicidade de pesquisas científicas. São dois os aspectos que me chamam a atenção dentro desta publicação: transdisciplinaridade e a militância política presente nos trabalhos. Em tempos de uma academia cada vez mais pautada no mero produtivismo e na guerra de egos, espaços como esses são como verdadeiros sopros de esperança... Esperança de um conhecimento que supere essa perversidade que impera, e que seja verdadeiramente um elemento de reflexão e de ação sobre o espaço, efetivamente um conhecimento como práxis.

O primeiro trabalho, de autoria de Dalésio Ostrovski, é realizado uma análise sobre a influência da implantação da Usina Hidrelétrica de Itaipu na região Oeste do Estado do Paraná. Esta influência se dá em termos ambientais, econômicos e territoriais e deve ser levada em conta para se compreender as dinâmicas da região estudada, e consequentemente, no território paranaense. Em “Avaliação de Acessibilidade em Faculdades Públicas do Estado de São Paulo”, Priscila Moreira Corrêa e Eduardo José Manzini analisam as condições de acessibilidade por discentes com necessidades especiais. Um trabalho muito importante, considerando a necessidade de garantia dessas condições, com vistas à inclusão dessas pessoas no ensino superior.

Em seguida, “Apontamentos Sobre Política Partidária e Eleitores no Município de Guarapuava-PR: considerações a partir de uma Geografia Eleitoral Qualitativa”, por Daniel Cirilo Augusto e Márcia da Silva, faz-se uma interessante intersecção entre a Geografia e a Ciência Política, realizando uma análise a partir de fontes primárias e secundárias, visando entender como a política partidária e suas dinâmicas e vicissitudes modificam o território. No quarto artigo, “A Influência da Agroindústria Avícola e a Territorialização Urbana na Zona Sul de Rolândia/PR: o caso da Empresa Big Frango”, Jhonatan dos Santos Dantas e Jaqueline Telma Vercezi relacionam a dinâmica econômica e territorial da presente empresa, como reflexo da modernização agrícola, além da análise da influência dessa dinâmica no espaço urbano de Rolândia.

Ainda dentro dos estudos das atividades agroindustriais, temos o trabalho “O Cooperativismo e a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Marília (COOPEMAR), de

Pedro Henrique Carnevalli Fernandes. Neste, o autor intenta estudar uma cooperativa que busca manter os ideais do início do cooperativismo que, segundo o autor, se perderam ao longo do tempo com a modernização agrícola. “Atlas Geográfico do Município de Quevedos/RS” é o sexto trabalho da presente edição. Escrito por Natália Lampert Batista e Valdemar Valente, este texto discorre sobre a importância desse atlas, e como este contribui para a compressão do espaço de estudo. Vale salientar a importância dos atlas municipais para que os habitantes conheçam os espaços em que vivem. Com viés de análise ambiental, vem o trabalho: “Caracterização Morfométrica da Bacia Hidrográfica do Rio Cacaú-MA”, por Aichely Rodrigues da Silva, Marcelo Francisco da Silva e Luis Carlos Araújo dos Santos, com uma análise desta bacia hidrográfica com vistas a um manejo racional e a um adequado uso do solo. Nessa mesma linha, o trabalho “A Sazonalidade da Poluição do Ar por Fonte Fixa de Mineração do Nordeste Goiano”, escrito por Carlos de Melo e Silva Neto, Vandervilson Alves Carneiro, Lyne Sussuarana Pereira e Bruno Bastos Gonçalves, visa estudar a poluição do ar proveniente da extração mineral no nordeste de Goiás, com vistas a uma fiscalização mais efetiva desta atividade, propiciando uma melhor qualidade de vida à população.

Na seção Mobilidade e Mobilização, temos “Entre Espaços: a experiência do deslocamento de Nihonjin, de Oscar Nakazato”, elaborado por Ana Cristina Fernandes Wolff. A autora analisa como essa obra, vencedora do Prêmio Jabuti, reproduz os processos da imigração japonesa para o Brasil. O protagonista é confrontado com uma realidade diferente da sua habitual, e é colocado à mercê das condições históricas da época, e necessita manter a sua identidade.

Por fim, temos a resenha de Márcio R. Ghizzo e Vitor Hugo Ribeiro sobre a obra “Região e Destino Turístico”, de Jean Carlos Vieira Santos. Esta obra, segundo seus resenhistas, trata do turismo local e regional, através das políticas públicas que devem servir para valorizar as peculiaridades de cada região. É considerado um importante trabalho para se compreender o turismo e a necessidade de políticas públicas para o fomento dos lugares considerados turísticos.

Boa leitura a todos!

José Cláudio Ramos Sussay,

Graduado em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá e atualmente cursa Ciências Sociais na mesma instituição.